

Boletim de Análise Conjuntural do Turismo da Bahia

1º trimestre de 2025

O turismo na Bahia cresceu 8,9% no primeiro trimestre de 2025, resultado superior à média nacional

Cenário

Conforme dados do Barômetro Mundial do Turismo¹ da Organização Mundial do Turismo, de maio de 2025, da ONU Turismo, mais de 300 milhões de turistas viajaram internacionalmente nos primeiros três meses de 2025, cerca de 14 milhões a mais do que nos mesmos meses de 2024. Isso representa um aumento de 5% em relação ao ano passado e 3% a mais do que no ano pré-pandêmico de 2019. O desempenho robusto ocorreu apesar de o setor enfrentar uma série de tensões geopolíticas e comerciais, bem como alta inflação nos serviços de viagens e turismo (Organização Mundial do Turismo – ONU Turismo, 2025).

Entre as regiões investigadas, a Europa recebeu 125 milhões de turistas internacionais nos primeiros três meses do ano, um aumento de 2% em relação ao 1º trimestre de 2024 e 5% a mais do que no mesmo período antes da pandemia. A África registrou um crescimento de 9% nas chegadas internacionais no 1º trimestre de 2025, em comparação com 2024, superando o número de viajantes pré-pandemia em 16%. As Américas registraram 2% mais chegadas internacionais, com vários destinos na América do Sul (+13%) desfrutando de fortes resultados durante a temporada de verão do Hemisfério Sul. O Oriente Médio registrou crescimento de 1% em relação a 2024, um

aumento mais modesto após o desempenho extraordinário nos últimos anos. No entanto, as chegadas ficaram 44% acima dos níveis pré-pandêmicos neste primeiro trimestre do ano. As chegadas à Ásia e ao Pacífico cresceram 12%, atingindo 92% dos números pré-pandemia. O Nordeste da Ásia teve o desempenho mais forte entre as sub-regiões do mundo, com uma recuperação de 23% no 1º trimestre de 2025, atingindo 91% dos níveis de 2019 (ONU Turismo, 2025).

De acordo com a IATA (Associação Internacional de Transporte Aéreo), citado no Painel de Dados do Turismo da ONU, a demanda por viagens aéreas internacionais cresceu 8% de janeiro a março de 2025, em relação ao 1º trimestre de 2024, enquanto a capacidade aérea internacional aumentou 7%. As taxas globais de ocupação nos estabelecimentos de alojamento atingiram 64% em março, aproximadamente o mesmo nível de março de 2024 (65%) (ONU Turismo, 2025).

O secretário-geral de Turismo da ONU, Zurab Pololikashvili, disse: “Em todas as regiões do mundo, o turismo se destaca como um importante setor de serviços, apoiando milhões de empregos e empresas de todos os tamanhos. O bom desempenho contínuo nas chegadas internacionais, combinado com gastos mais fortes dos visitantes em muitos destinos, destaca a resiliência do setor diante de inúmeros desafios e é uma boa notícia para as economias e os trabalhadores em todos os lugares.” (ONU Turismo, 2025).

Os dados revisados mostram que as receitas totais de exportação do turismo internacional (receitas e transporte de passageiros) cresceram 11% (em termos reais) para atingir um recorde de US\$ 2,0 trilhões em 2024, cerca de 15% acima dos níveis pré-pandemia. Isso representa cerca de 6% do total das exportações mundiais de bens e serviços e 23% do comércio global de serviços. As receitas do turismo internacional, principal componente das exportações de serviços turísticos, cresceram 11%, para US\$ 1,7 trilhão, também em termos reais (ajustado pela inflação e pelas flutuações cambiais). O gasto médio permaneceu em US\$ 1,170 por viagem internacional em 2024, acima da média pré-pandemia de US\$ 1,000 (ambos em dólares constantes) (ONU Turismo, 2025).

O crescimento das receitas do turismo internacional em 2024 foi impulsionado por fortes gastos de grandes mercados de origem, como Reino Unido (+16% a partir de 2023), Canadá (+13%), Estados Unidos (+12%), Austrália (+8%) e França (+7%). A China, a maior gastadora de turismo do mundo, viu os gastos com o exterior subirem 30%, para US\$ 251 bilhões, cerca de 3% acima dos níveis pré-pandêmicos. Outros grandes mercados que relataram forte crescimento nos gastos no ano passado incluem Arábia Saudita (+17%), que já teve um crescimento notável em 2023, Espanha (+14%), Bélgica (+14%), Holanda (+13%) e Áustria (+11%) (ONU Turismo, 2025).

¹ World Tourism Barometer. Disponível em: https://pre-webunwto.s3.eu-west-1.amazonaws.com/s3fs-public/2025-05/World_Tourism%20Barometer_May25_en_excerpt.pdf?VersionId=iH4C5XPe7gpunRM_j_pSo7X5Ujd3LYla. Acessado em: 30 maio 2025.

A última pesquisa do Painel de Especialistas em Turismo aponta fatores econômicos, incluindo crescimento econômico mais fraco, altos custos de viagem e aumento das tarifas, como os três principais desafios que podem impactar o turismo internacional em 2025. A incerteza derivada das tensões geopolíticas e comerciais também está pesando sobre a confiança nas viagens. A menor confiança do consumidor foi classificada como o quarto principal fator que afeta o turismo este ano, enquanto os riscos geopolíticos (além dos conflitos em andamento) ficaram em quinto lugar. De acordo com a pesquisa, os turistas continuarão buscando uma boa relação custo-benefício, mas também poderão viajar para mais perto de casa ou fazer viagens mais curtas (ONU Turismo, 2025).

O último Índice de Confiança do Turismo da ONU reflete um otimismo cauteloso para o período de maio a agosto de 2025. Cerca de 45% dos especialistas do painel apontam perspectivas melhores (40%) ou muito melhores (5%) para este período de quatro meses, enquanto 33% preveem um desempenho semelhante ao do mesmo período de 2024. Cerca de 22% esperam que o desempenho do turismo seja pior. Especialistas destacaram a incerteza e a imprevisibilidade derivadas das tarifas comerciais e seu impacto potencial no sentimento de viagem. Enquanto um terço dos entrevistados espera pouco ou nenhum impacto das tensões comerciais no desempenho do turismo, cerca de 25% esperam algum impacto no futuro próximo. Apesar da incerteza global, espera-se que a demanda por viagens permaneça resiliente. A projeção de janeiro da ONU Turismo de crescimento de 3% a 5% nas chegadas internacionais para 2025 permanece inalterada (ONU Turismo, 2025).

Em relação à economia mundial, o Produto Interno Bruto (PIB) do primeiro trimestre das principais economias apresentou resultados assimétricos, com destaque para as duas maiores economias, Estados Unidos e China. Com isso, os dados do relatório Panorama Econômico Global (WEO) do Fundo Monetário Internacional (FMI), divulgados em abril de 2025, alteraram as previsões de janeiro para o desempenho da economia, diante da rápida escalada das tensões comerciais e os níveis extremamente altos de incerteza política que tenham um impacto significativo na atividade econômica global (FMI; SEI, 2025).

O crescimento global de 2025 caiu para 2,8%. E 3,0% para 2026, abaixo da média histórica (2000-2019) de 3,7%. O FMI prevê para as economias avançadas expansão de 1,4% em 2025 e 1,5%

em 2026. Para os mercados emergentes e economias em desenvolvimento, a taxa de crescimento do PIB ficou em 3,7% para 2025 e 3,9% para o próximo ano. Na área do euro, espera-se que o crescimento acelere, mas em um ritmo mais gradual do que o previsto em janeiro. Em 2025, leve alta de 0,8% e 1,2% em 2026, com as tensões geopolíticas continuando a afetar as políticas de recuperação econômica (FMI; SEI, 2025).

Para as principais economias, como os Estados Unidos, a guerra tarifária afetou significativamente as previsões de crescimento do PIB, esperando-se expansão de 1,8% em 2025 e 1,7% para 2026. O aumento das tarifas de importação também afetou as perspectivas do PIB para a China, que caíram em relação a janeiro para 4,0% em 2025 e 4,0% em 2026. O Japão pode apresentar taxas bem modestas de 0,6% em 2025 e 2026. Para a Índia, as previsões se reduziram para 6,3% em 2025 e 3,2% em 2026 (FMI; SEI, 2025).

Segundo o FMI, a inflação global deverá diminuir a um ritmo ligeiramente mais lento do que o que era esperado em janeiro, atingindo 4,3% em 2025 e 3,6% em 2026, com revisões para cima notáveis para economias avançadas e leves revisões para baixo para mercados emergentes e economias em desenvolvimento em 2025. Além disso, a intensificação de uma guerra comercial, juntamente com uma incerteza ainda maior na política comercial, pode reduzir ainda mais o crescimento de curto e longo prazo (FMI; SEI, 2025).

Sobre o cenário brasileiro, em linhas gerais, os números do PIB do primeiro trimestre de 2025 foram bons, apenas a indústria sinalizou para uma desaceleração pela estabilidade na taxa em relação ao quarto trimestre de 2024 (-0,1%). O resultado mostrou uma aceleração significativa em relação ao crescimento revisado de 0,1% do último trimestre de 2024, mas um pouco abaixo das expectativas do mercado, que previam um avanço de 1,5% (SEI, 2025).

Diante desse cenário, o Fundo Monetário Internacional (FMI) revisou as previsões para 2025 para um cenário de desaceleração, reduzindo a previsão de crescimento do Brasil para 2,0% em 2025 e em 2026, marcando uma diminuição de 0,2 ponto percentual em relação à projeção divulgada em janeiro para os dois períodos. A projeção do FMI sinalizou uma desaceleração para a economia brasileira em relação a 2024, quando o país cresceu 3,4% (FMI; SEI, 2025).

A redução nas projeções para o Brasil reflete, em grande parte, os efeitos das políticas monetária, fiscal e a incerteza sobre o desempenho da economia mundial diante das políticas adotadas pelo governo americano sob a administração de Donald Trump (FMI; SEI, 2025).

Assim, para o PIB de 2025, a expectativa, por ora, é de uma taxa menor que a de 2024. Analistas do mercado projetam um avanço de 2,14% para o PIB e 5,5% para a inflação, segundo a mediana da edição do boletim *Focus*, publicada (23 de maio) pelo BC. Os juros de 14,75% estão num patamar contracionista sem previsão de queda, diante da inflação acima da meta de 3,0% (FMI; SEI, 2025).

O crescimento dos investimentos deve estar ligado ao desempenho da construção pesada e da indústria de transformação em que a taxa de juros tem papel fundamental. Para estimular o consumo, o governo federal adotou algumas medidas, como o empréstimo consignado com garantia do FGTS, entre outros pontos, que devem contribuir para manter o nível de consumo das famílias nos próximos trimestres, embora o cenário internacional seja uma variável decisiva para a expansão do PIB nos próximos trimestres (FMI; SEI, 2025).

Nesse contexto, o volume das atividades turísticas² no Brasil expandiu 5,4% no primeiro trimestre de 2025, em relação ao mesmo período de 2024. Seguindo a mesma tendência, e com taxa superior à da média nacional, a Bahia ampliou em 8,9% suas atividades turísticas nesse intervalo. Quanto à receita nominal dessas atividades, o estado cresceu 16,8%, seguindo o mesmo comportamento do Brasil (10,3%) em relação ao mesmo trimestre de 2024. Esse resultado alavancou o setor de *Serviços* (2,2%) em âmbito nacional, contribuindo para uma taxa de crescimento na atividade econômica – PIB nacional (2,9%) – mais significativa (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE,³ 2025).

2 Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

3 Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=72419>. Acesso em: 15 maio 2025.

A Bahia seguiu a mesma tendência, com o setor de *Serviços* contabilizando ampliação de 2,1%, e colaborou com o resultado positivo do PIB (3,2%) no primeiro trimestre de 2025, em relação ao mesmo período de 2024. O crescimento dos *Serviços* na Bahia foi favorecido pela alta em todas as atividades, com destaque para a dinâmica positiva das *Atividades imobiliárias* com crescimento de 2,3%, da atividade de *Transportes* (+1,5%) e da *Administração pública* (+0,2%). Já a atividade de *Comércio* apresentou estabilidade com ligeira variação positiva (+0,1%). Destaca-se ainda o crescimento no grupo *Outros serviços*, com expansão de 4,9% (Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI, 2025).

Seguindo a mesma análise, o fluxo de passageiros (em voos domésticos e internacionais) nos principais aeroportos da Bahia (Salvador, Porto Seguro, Ilhéus e Vitória da Conquista) avançou 4,0% no primeiro trimestre de 2025, em relação ao mesmo trimestre de 2024, impulsionado pelo aumento da movimentação registrada em dois dos quatro aeroportos investigados (Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário, Turístico – Sinart; Socicam Náutica e Turismo – SNT; Vinci Airports; Infraero, 2025).

Os pedágios das rodovias que perpassam o estado da Bahia registraram incremento de mais de 692 mil veículos em trânsito, o que representa uma ampliação de 3,5% em relação ao primeiro trimestre de 2024, impulsionada pela expansão do fluxo contabilizado pelas três concessionárias que administram as rodovias baianas (concessionárias Bahia Norte, Litoral Norte e Via Bahia, 2025).

A Bahia arrecadou em Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) perto de R\$ 1,5 bilhão, referente às ACT no primeiro trimestre de 2025, com expansão nominal de 20,5% em relação ao ano de 2024. Esse resultado foi impulsionado por quase 72% das atividades investigadas (Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia – Sefaz, 2025).

A taxa média de ocupação dos meios de hospedagem em Salvador foi de 70,3% no primeiro trimestre de 2025, resultado acima ao observado no mesmo trimestre do ano anterior (69,0%). É importante destacar que essa é a terceira melhor taxa média registrada para os primeiros trimestres de cada ano, desde o início da série histórica iniciada em 2014. Esse resultado representa aumento de 1,3 ponto percentual (p.p.) em relação ao ano de 2024 (Secretaria de Turismo do Estado da Bahia – Setur, 2025).

Próximo de 277 mil veículos passaram pelo sistema *ferry-boat* na travessia São Joaquim-Bom Despacho no primeiro trimestre de 2025, resultado 16,4% superior em relação ao mesmo trimestre de 2024. Pelo mesmo sistema passaram mais de 1,5 milhão de passageiros, com expansão de 32,6% na mesma análise comparativa (Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia – Agerba, 2025).

O setor de *Turismo* reduziu 26 postos de trabalho com carteira assinada no primeiro trimestre de 2025, número puxado, principalmente, pelas atividades de *Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas* (-375 vagas) e *Hotéis e similares* (-309 postos). Com a mesma tendência de desaceleração, a zona turística que mais reduziu o número de trabalhadores formais foi a Costa do Descobrimento (-631 vagas) (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Caged, 2025).

Cabe destacar que a atividade turística no primeiro trimestre de 2025 foi impulsionada pelo Carnaval em Salvador, além das festas populares e religiosas em grande parte dos municípios baianos. Os cruzeiros marítimos programados para a temporada de 2024 e 2025, com estimativa de atrair grande quantidade de turistas para a capital baiana, contribuíram positivamente para a ampliação do setor nesse período.

A expectativa é de manutenção do crescimento do setor de *Turismo* para o segundo trimestre de 2025, com uma taxa positiva significativa para o volume das atividades turísticas, uma vez que abrange um período intenso de grandes eventos como os festejos juninos. As promoções desses eventos contribuirão para o excelente desempenho do setor. É importante destacar que a expectativa dos especialistas é de aceleração do setor de *Serviços*, confirmada pela expectativa da sondagem empresarial da Fundação Getulio Vargas (FGV).⁴

Conforme a sondagem empresarial da FGV, o Índice de Confiança de Serviços (ICS) do FGV IBRE (Instituto Brasileiro de Economia) subiu 1,5 ponto em maio, para 91,9 pontos, após ter registrado queda no mês passado. Na média móvel trimestral, o índice variou 0,1 ponto. “Após um resultado negativo no mês passado, a confiança de serviços volta a subir em maio, influenciada, princi-

palmente, pela compensação nas expectativas futuras do setor que voltam a subir. Por outro lado, o resultado dos indicadores sobre a demanda presente é modesto e heterogêneo, oscilando nos últimos meses, sobretudo no setor de serviços prestados às famílias. Mesmo com o aquecimento do mercado de trabalho no primeiro trimestre, a tendência da confiança de serviços ainda não reverteu, apenas reduziu a queda. O cenário macroeconômico segue incerto para as empresas que podem se deparar com um segundo semestre de desaceleração da atividade e um ambiente que aponta para pressões nos preços, política monetária contracionista e aumento da incerteza econômica”, avaliou Stéfano Pacini, economista do FGV IBRE.

Nos últimos meses, os resultados de desaceleração do setor de serviços ficaram mais evidentes na métrica de médias móveis trimestrais. Principalmente quando olhamos a difusão dos segmentos. Nos últimos três meses, a tendência é de piora disseminada na margem. “Apesar da relativa estabilidade no setor de serviços profissionais e transportes, os demais setores têm sinal negativo na confiança de maio, em médias móveis trimestrais”, completou Pacini.

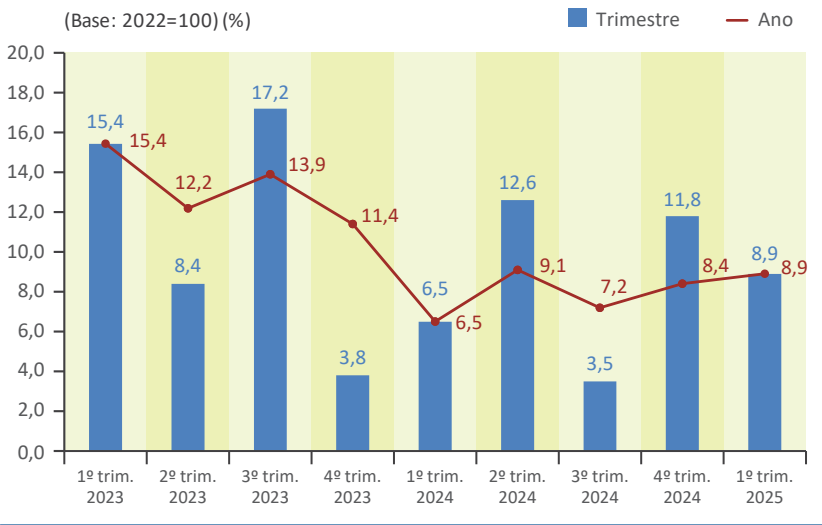
INDICADORES DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS

Volume das atividades turísticas

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sistematizados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), o volume do agregado especial de atividades turísticas na Bahia, quando comparado com o primeiro trimestre do ano anterior, marcou expansão de 8,9% e manteve a aceleração iniciada no segundo trimestre de 2021 (177,6%). Essa é a décima sexta taxa positiva consecutiva nesse tipo de comparação (Gráfico 1).

4 Sondagem de Serviços. Disponível em: https://portalibre.fgv.br/system/files/divulgacao/noticias/mat-complementar/2025-05/Press%20Release_ICS_mai25.pdf. Acesso em 29 maio 2025.

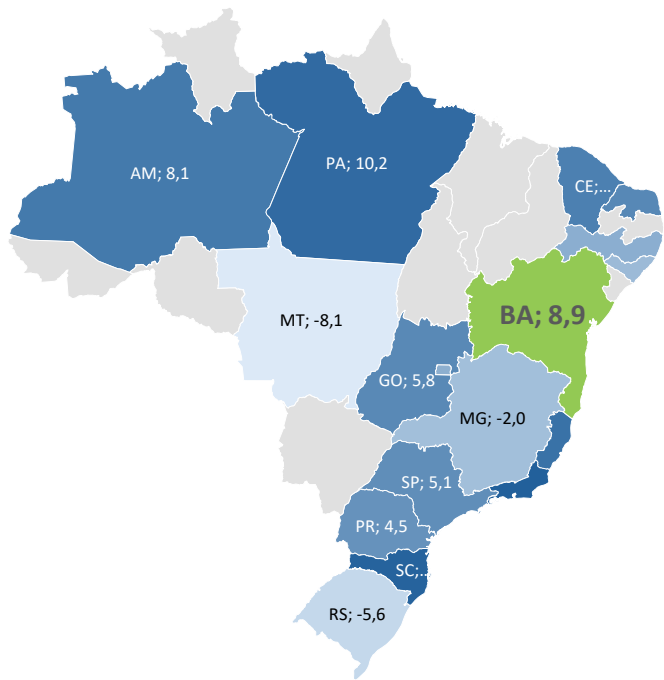
Gráfico 1
Volume das atividades turísticas(1)(2)
Bahia – 1º trim. 2023-1º trim. 2025



Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Seguindo a mesma análise, o volume do agregado especial das atividades turísticas no Brasil cresceu 5,4%, no primeiro trimestre do ano de 2025, frente a igual período de 2024. Regionalmente, 14 dos 17 locais pesquisados mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo. Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para o Rio de Janeiro (11,8%), Santa Catarina (11,3%) e Pará (10,2%). Nessa comparação, a Bahia cresceu 8,9% e manteve a expansão de 6,3% contabilizada em fevereiro. O estado baiano apontou a quinta posição entre os locais investigados, superando a média nacional. Em sentido oposto, Mato Grosso (-8,1%), Rio Grande do Sul (-5,6%) e Alagoas (-1,2%) foram as influências negativas (Figura 1).

Figura 1
Volume das atividades turísticas(1) (%)
Bahia – 1º trim. 2025/1º trim. 2024

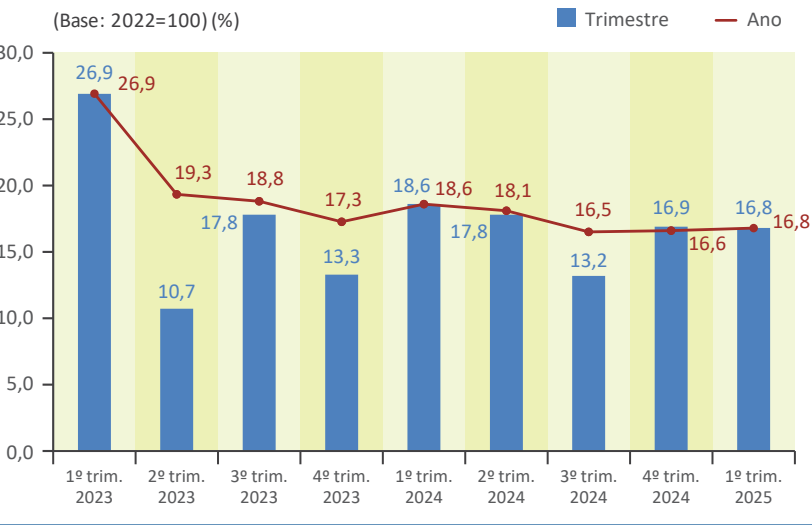


Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Receita nominal das atividades turísticas

Conforme os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo IBGE, a receita nominal das atividades turísticas na Bahia, no primeiro trimestre de 2025, quando comparada com o mesmo período do ano anterior, marcou expansão de 16,8%, mantendo a aceleração iniciada no segundo trimestre de 2021 (165,2%). Essa é a décima sexta taxa positiva para esse tipo de comparação, superando a média nacional de 10,3% (Gráfico 2).

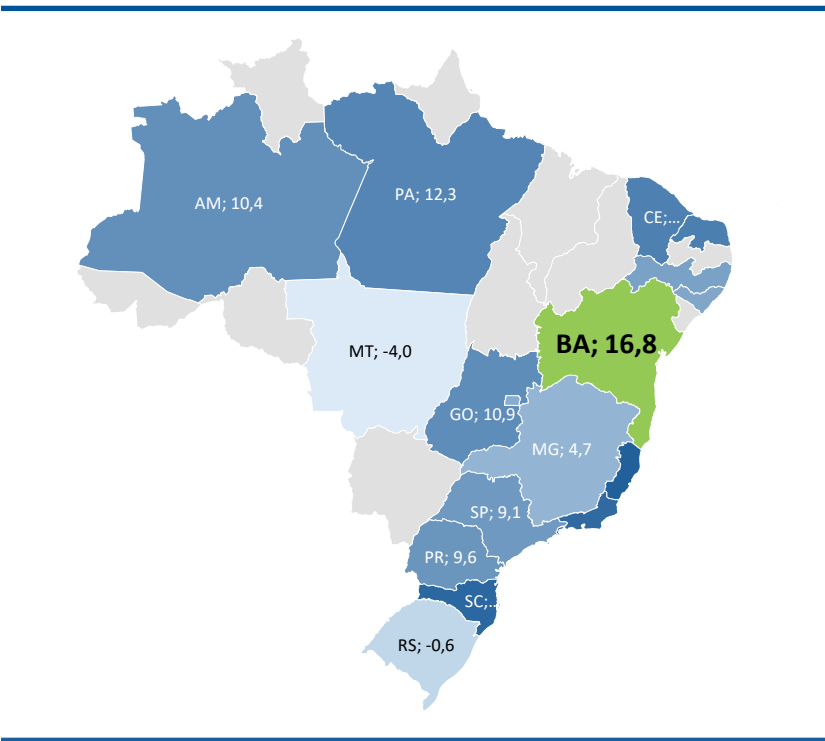
Gráfico 2
Receita das atividades turísticas(1)(2)
Bahia – 1º trim. 2023-1º trim. 2025



Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Seguindo a mesma análise, a receita nominal das atividades turísticas no Brasil expandiu 10,3% no primeiro trimestre do ano de 2025, ante igual período de 2024. Verificou-se que 15 das 17 unidades analisadas marcaram o mesmo ritmo de crescimento, com destaque para Espírito Santo (17,9%), Santa Catarina (17,1%) e Bahia (16,8%). Nesta análise, a Bahia registrou a terceira posição em relação às variações mais expressivas entre os locais investigados e foi superior à média nacional. Em sentido oposto, o Mato Grosso (-4,0%) e o Rio Grande do Sul (-0,6%) exerceram os impactos negativos do mês (Figura 2).

Figura 2
Receita nominal das atividades turísticas(1) (%)
Bahia – 1º trim. 2025/1º trim. 2024



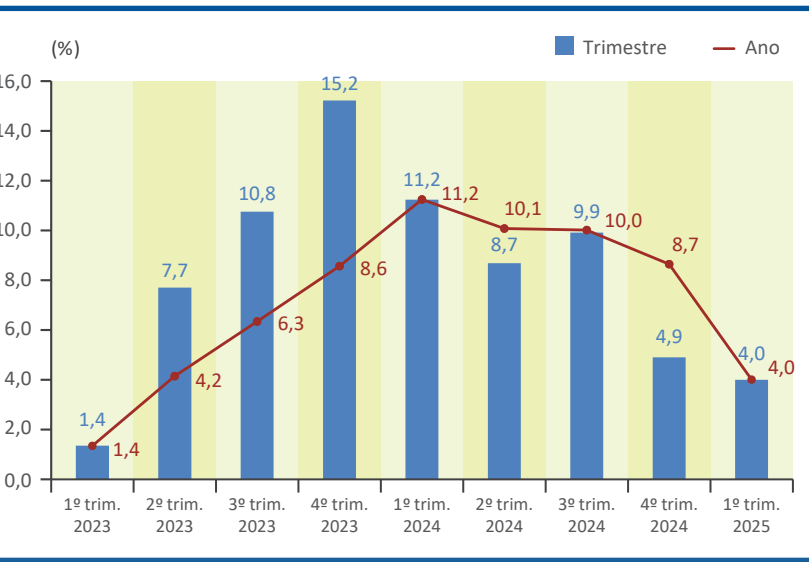
Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Fluxo de passageiros nos aeroportos

O fluxo de passageiros (em voos domésticos e internacionais) nos aeroportos da Bahia avançou 4,0% no primeiro trimestre de 2025, com ampliação de mais de 100 mil passageiros em relação ao mesmo trimestre de 2024. Esse comportamento foi resultado, principalmente, do aumento observado tanto nos embarques (5,3%) quanto nos desembarques (2,7%). No trimestre, transitaram nos aeroportos baianos aproximadamente 2,9 milhões de pessoas (Gráfico 3).

Conforme a mesma análise, o fluxo no aeroporto de Salvador contabilizou perto de 2 milhões de passageiros, com expansão de 6,4%. No aeroporto de Porto Seguro, o fluxo foi de mais de 650 mil passageiros, com ampliação de 8,6%. Por outro lado, o fluxo no aeroporto de Ilhéus contabilizou cerca de 181 mil passageiros, com queda de 11,5%. E, no aeroporto de Vitória da Conquista, por sua vez, transitaram mais de 77 mil passageiros, com queda de 31,6%.

Gráfico 3
Fluxo de passageiros nos aeroportos(1)(2)(3)
Bahia – 1º trim. 2023-1º trim. 2025



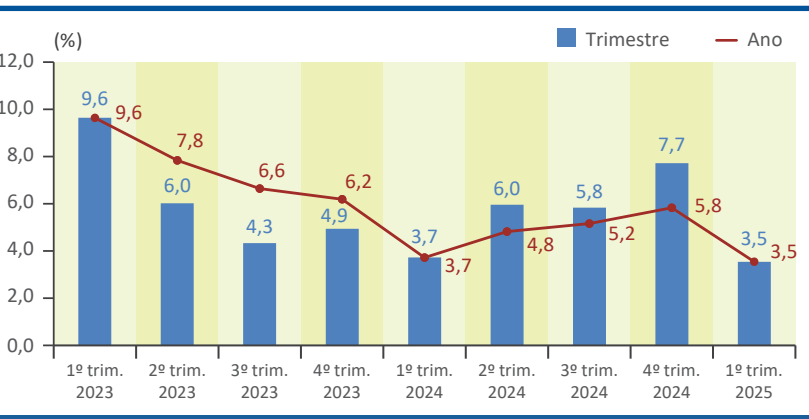
Fonte: VINCI Airports, Infraero, Sinart e Socicam.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.
(3) Aeroportos: Salvador, Vitória da Conquista, Porto Seguro e Ilhéus. Entretanto, Salvador sem conexão e cabotagem.

Fluxo de veículos nos pedágios da Bahia

Mais de 20 milhões de veículos passaram nos pedágios das rodovias da Bahia no primeiro trimestre de 2025. Em relação ao primeiro trimestre de 2024, o fluxo ampliou em 3,5%, o que representa uma ampliação de mais de 692 mil de veículos. Esse comportamento foi resultado, principalmente, da aceleração observada em todas as três concessionárias que administram as rodovias baianas (Gráfico 4).

Seguindo a mesma análise, o fluxo controlado pela concessionária Bahia Norte indicou expansão de 5,1%, contabilizando um aumento próximo de 326 mil veículos. Já o fluxo verificado pela concessionária Via Bahia avançou 2,4%, somando aproximadamente 255 mil veículos adicionais. O fluxo monitorado pela concessionária Litoral Norte teve variação positiva de 4,7%, com ampliação próxima a 113 mil veículos.

Gráfico 4
Fluxo de veículos nos pedágios das rodovias da Bahia(1)(2)
Bahia – 1º trim. 2023-1º trim. 2025

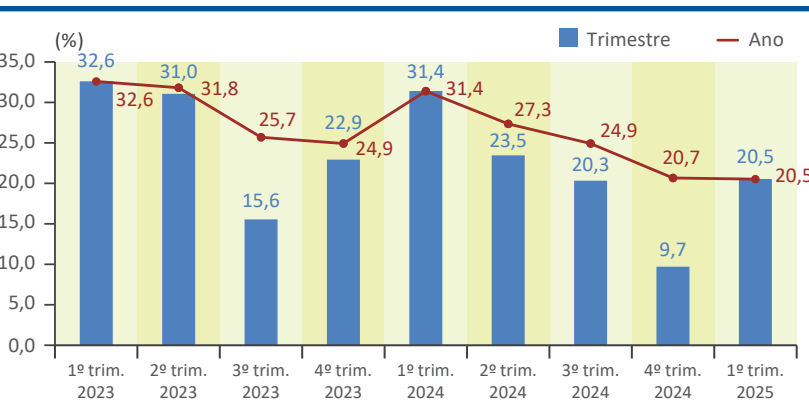


Fonte: Concessionária Bahia Norte; Concessionária Litoral Norte; Concessionária Via Bahia.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Arrecadação de ICMS

Segundo a Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz), o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) das ACT no estado totalizou próximo de R\$ 1,5 bilhão no primeiro trimestre de 2025, com ampliação nominal de 20,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o que representa um aumento de mais de R\$ 248,6 milhões na arrecadação do estado (Gráfico 5).

Gráfico 5
Arrecadação de ICMS das Atividades Características do Turismo(1)(2) – Bahia – 1º trim. 2023-1º trim. 2025



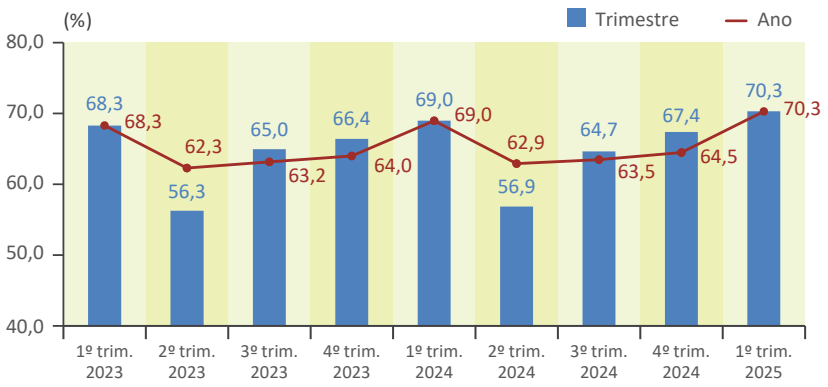
Fonte: Sefaz.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

O desempenho da arrecadação no primeiro trimestre de 2025 foi influenciado, principalmente, pelas contribuições positivas vindas de *Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares* (24,7%), *Restaurantes e similares* (36,4%), *Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas* (52,5%), *Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, sem entretenimento* (45,9%), *Serviço de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista* (47,1%), *Casas de festas e eventos* (54,8%), *Locação de automóveis sem condutor* (4,6%) e *Hotéis* (24,3%). Em contrapartida, os principais destaques negativos vieram de *Locação de outros meios de transporte não especificados anteriormente, sem condutor* (-5,2%), *Outros transportes rodoviários de passageiros não especificados anteriormente* (-23,5%) e *Transporte marítimo de longo curso – Passageiros* (-89,0%).

Taxa média de ocupação dos meios de hospedagem

Conforme dados da Secretaria de Turismo do Estado da Bahia (Setur), a taxa média de ocupação dos meios de hospedagem na capital baiana foi de 70,3% no primeiro trimestre de 2025. Esse resultado ficou 1,3 p.p. acima da taxa contabilizada no mesmo trimestre do ano anterior (69,0%). É importante ressaltar que essa é a terceira melhor taxa média registrada desde o início da série histórica iniciada em 2014, nessa comparação (Gráfico 6).

Gráfico 6
Taxa de ocupação dos meios de hospedagem(1)(2)
Salvador – 1º trim. 2023-1º trim. 2025

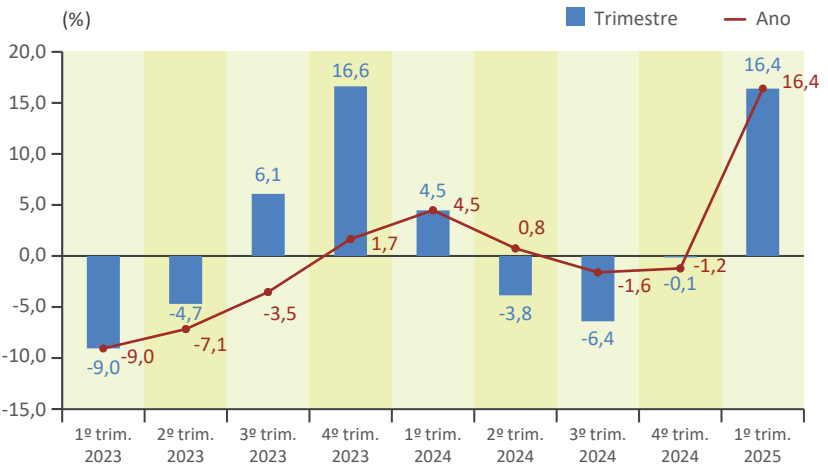


Fonte: Setur/DPT.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Taxa média no trimestre.
(2) Taxa média no ano.

Fluxo de veículos no sistema *ferry-boat*

Aproximadamente 277 mil veículos utilizaram o sistema *ferry-boat* na travessia São Joaquim-Bom Despacho no primeiro trimestre de 2025. Em relação ao mesmo período de 2024, o fluxo ampliou 16,4%, o que representa avanço perto de 39 mil veículos embarcados, invertendo a retração registrada desde o segundo trimestre de 2024 (-3,8%) (Gráfico 7).

Gráfico 7
Fluxo de veículos no Sistema *ferry-boat* (1)(2)
Salvador – 1º trim. 2023-1º trim. 2025

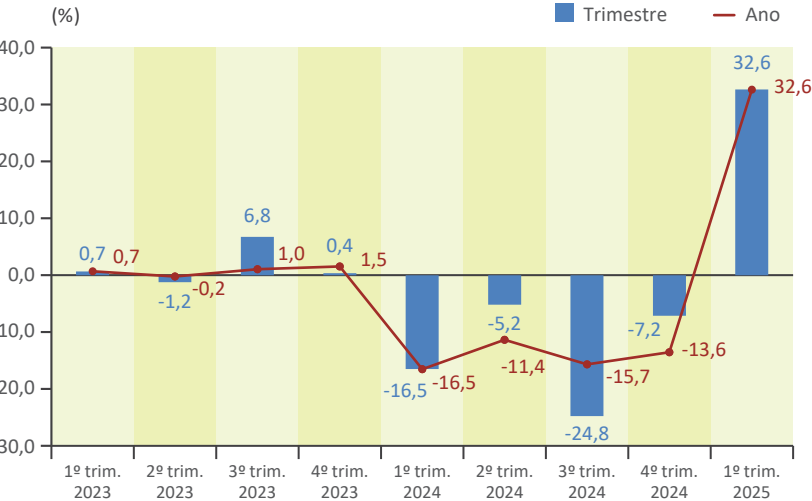


Fonte: Agerba.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Fluxo de passageiros no sistema *ferry-boat*

Mais de 1,5 milhão de passageiros utilizaram o sistema *ferry-boat* na travessia São Joaquim-Bom Despacho no primeiro trimestre de 2025. Em relação ao mesmo trimestre de 2024, o fluxo ampliou em 32,6%, o que representa expansão de mais de 379 mil pessoas, invertendo a queda contabilizada desde o primeiro trimestre de 2024 (-16,5%) (Gráfico 8).

Gráfico 8
Fluxo de pessoas do Sistema *ferry-boat* (1)(2)
Salvador – 1º trim. 2023-1º trim. 2025



Fonte: Agerba.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Emprego formal

De acordo com as informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), de responsabilidade do Ministério do Trabalho e Emprego, sistematizadas pela SEI, no primeiro trimestre de 2025, na Bahia, o setor de turismo suprimiu 26 postos de trabalho com carteira assinada, decorrente da diferença entre 19.210 admissões e 19.236 desligamentos. Tal resultado, entretanto, revelou-se menos desfavorável do que o de um ano antes, já que o saldo no conjunto dos meses de janeiro a março de 2024 havia indicado a descontinuação de 731 vínculos celetistas.

No primeiro trimestre de 2025, na Bahia, dos 27 subsetores da atividade econômica do turismo,⁵ 14 exibiram saldo negativo, 12 registraram resultado positivo e um ficou com saldo nulo. No referido intervalo, os piores resultados, todos com perda líquida de vagas, despontaram em *Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas* (-375 postos), *Hotéis e simi-*

5 Referem-se às classes CNAE 2.0 considerando todos os municípios da Bahia, não apenas os das zonas turísticas.

lares (-309 vagas) e Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional (-188 vínculos). Por outro lado, Locação de automóveis sem condutor (+466 postos), Transporte rodoviário de táxi (+177 empregos) e Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente (+147 vagas) foram aqueles com os maiores saldos, contabilizando mais admissões do que desligamentos.

No que diz respeito exclusivamente ao conjunto das 13 zonas turísticas do estado da Bahia, no primeiro trimestre de 2025, constatou-se a eliminação líquida de 105 empregos com carteira assinada (diferença entre 17.720 admissões e 17.825 desligamentos) – apontando, dessa maneira, uma conjuntura menos adversa em termos de saldo de postos de trabalho comparativamente àquela averiguada no mesmo trimestre do ano imediatamente antecedente, quando 745 vínculos celetistas haviam sido sustados nesse recorte geográfico.

Das 13 zonas turísticas do estado, oito delas evidenciaram supressão líquida de vagas no intervalo mais recente. Os piores desempenhos em termos de saldo de vínculos celetistas foram observados nas seguintes zonas: Costa do Descobrimento (-631 vagas), Costa dos Coqueiros (-175 postos) e Costa do Dendê (-66 postos). Na outra ponta, Baía de Todos-os-Santos (+721 empregos), Lagos e Canyons do São Francisco (+73 vagas) e Caminhos do Sudoeste (+49 vínculos) foram aquelas com os maiores saldos, todas com surgimento líquido de vagas no caso.

Tabela 1
Saldo de emprego formal do setor de turismo por zona turística(1) – Bahia – 1º trim. 2024/1º trim. 2025

Zona turística	1º trim. 2024			1º trim. 2025		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Baía de Todos-os-Santos	5.599	5.617	-18	7.654	6.933	721
Caminhos do Jiquiriçá	214	207	7	203	227	-24
Caminhos do Oeste	779	651	128	826	799	27
Caminhos do Sertão	825	960	-135	866	906	-40
Caminhos do Sudoeste	901	619	282	814	765	49
Chapada Diamantina	298	256	42	295	303	-8
Costa das Baleias	397	379	18	502	468	34
Costa do Cacau	1.079	1.142	-63	1.223	1.248	-25
Costa do Dendê	498	659	-161	527	593	-66
Costa do Descobrimento	2.417	3.185	-768	2.822	3.453	-631
Costa dos Coqueiros	1.559	1.600	-41	1.580	1.755	-175
Lagos e Canyons do São Francisco	79	81	-2	170	97	73
Vale do São Francisco	221	255	-34	238	278	-40
Total	14.866	15.611	-745	17.720	17.825	-105

Fonte: Ministério do Trabalho/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho - Novo Caged.
Elaboração: SEI/Dipeq, 2025.
Notas: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.
(1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.

Tabela 2
Cinco maiores saldos de emprego formal por classe CNAE do setor de turismo
Bahia – 1º trim. 2025

CNAE 2.0 Classe do Turismo	1º trim. 2025		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Locação de automóveis sem condutor	1.597	1.131	466
Transporte rodoviário de táxi	552	375	177
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	465	318	147
Locação de meios de transporte, exceto automóveis, sem condutor	172	92	80
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	386	346	40
Outros	16.038	16.974	-936
Total	19.210	19.236	-26

Fonte: Ministério do trabalho/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho - Novo Caged.
Elaboração: SEI/Dipeq, 2025.
Nota: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

Tabela 3
Cinco maiores saldos de emprego formal por classe CNAE do setor de turismo
Bahia – 1º trim. 2024

CNAE 2.0 Classe do Turismo	1º trim. 2024		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	494	321	173
Locação de automóveis sem condutor	796	664	132
Transporte rodoviário de táxi	340	299	41
Agências de viagens	284	252	32
Locação de meios de transporte, exceto automóveis, sem condutor	90	62	28
Outros	14.051	15.188	-1.137
Total	16.055	16.786	-731

Fonte: Ministério do trabalho/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho - Novo Caged.
Elaboração: SEI/Dipeq, 2025.
Nota: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

Tabela 4
Cinco maiores saldos de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo, segundo zona turística(1) – Bahia – 1º trim. 2025

(continua)

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
Baía de Todos-os-Santos	721
Locação de Automóveis sem Condutor	384
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	338
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	80
Parques de Diversão e Parques Temáticos	17
Locação de Meios de Transporte, Exceto Automóveis, sem Condutor	10
Caminhos do Jiquiriçá	-24
Hotéis e Similares	8
Agências de Viagens	0
Artes Cênicas, espetáculos e Atividades Complementares	0
Atividades de Jardins Botânicos, Zoológicos, Parques Nacionais, Reservas Ecológicas e áreas de Proteção Ambiental	0
Atividades de Museus e de Exploração, Restauração Artística e Conservação de Lugares e Prédios Históricos e Atrações Similares	0
Caminhos do Oeste	27
Locação de Automóveis sem Condutor	14
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	14
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	13
Hotéis e Similares	10
Artes Cênicas, espetáculos e Atividades Complementares	2

Tabela 4
Cinco maiores saldos de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo, segundo zona turística(1) – Bahia – 1º trim. 2025 (continua)

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
Caminhos do Sertão	-40
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	8
Locação de Meios de Transporte, Exceto Automóveis, sem Condutor	5
Agências de Viagens	3
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	3
Artes Cênicas, espetáculos e Atividades Complementares	2
Caminhos do Sudoeste	49
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	77
Atividades de Recreação e Lazer não Especificadas Anteriormente	6
Atividades Esportivas não Especificadas Anteriormente	6
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	5
Locação de Meios de Transporte, Exceto Automóveis, sem Condutor	4
Chapada Diamantina	-8
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	4
Agências de Viagens	2
Serviços Ambulantes de Alimentação	2
Atividades de Museus e de Exploração, Restauração Artística e Conservação de Lugares e Prédios Históricos e Atrações Similares	1
Transporte Rodoviário de Táxi	1
Costa das Baleias	34
Locação de Automóveis sem Condutor	98
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	4
Artes Cênicas, espetáculos e Atividades Complementares	3
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	1
Serviços Ambulantes de Alimentação	1
Costa do Cacau	-25
Transporte Rodoviário de Táxi	111
Locação de Automóveis sem Condutor	45
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	9
Operadores Turísticos	7
Agências de Viagens	4
Costa do Dendê	-66
Transporte Rodoviário de Táxi	10
Agências de Viagens	6
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	3
Locação de Automóveis sem Condutor	1
Operadores Turísticos	1

Tabela 4
Cinco maiores saldos de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo, segundo zona turística(1) – Bahia – 1º trim. 2025 (conclusão)

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
Costa do Descobrimento	-631
Transporte Rodoviário de Táxi	8
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	3
Locação de Meios de Transporte, Exceto Automóveis, sem Condutor	2
Operadores Turísticos	2
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	2
Costa dos Coqueiros	-175
Operadores Turísticos	12
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	6
Artes Cênicas, espetáculos e Atividades Complementares	4
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	4
Locação de Meios de Transporte, Exceto Automóveis, sem Condutor	1
Lagos e Canyons do São Francisco	73
Transporte Rodoviário de Táxi	67
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	5
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	3
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	2
Serviços Ambulantes de Alimentação	1
Vale do São Francisco	-40
Locação de Meios de Transporte, Exceto Automóveis, sem Condutor	6
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	5
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	1
Atividades de Jardins Botânicos, Zoológicos, Parques Nacionais, Reservas Ecológicas e áreas de Proteção Ambiental	0
Atividades de Museus e de Exploração, Restauração Artística e Conservação de Lugares e Prédios Históricos e Atrações Similares	0

Fonte: Ministério do trabalho/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho - Novo Caged.
Elaboração: SEI/Dipeq, 2025.
Notas: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.
(1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto
SECRETARIA DE TURISMO
Luís Maurício Bacellar Batista
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA - SEI
José Acácio Ferreira
SUPERINTENDÊNCIA DE INVESTIMENTOS EM ZONAS TURÍSTICAS - SUINVEST
Luciano Viana Valladares
DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICA (SEI)
Armando Affonso de Castro Neto
DIRETORIA DE PESQUISAS (SEI)
Rodrigo Barbosa de Cerqueira
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TURÍSTICO (SUINVEST)
Fernando Miranda
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL (SEI)
Arthur Souza Cruz
COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIAIS (SEI)
Lucigleide Nery Nascimento
ELABORAÇÃO TÉCNICA
Luiz Fernando Araújo Lobo
Luiz Mário Ribeiro Vieira
Rosângela Conceição
Silvânia Ferreira Conceição
GRUPO DE TRABALHO (SUINVEST)
Juliana Braga
Rodrigo da Cruz Lopes
COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES (SEI)
Marília Reis
EDITORIA-GERAL (SEI)
Elisabete Cristina Teixeira Barretto
COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL (SEI)
EDITORIA DE ARTE E DE ESTILO
Ludmila Nagamatsu
DESIGN GRÁFICO (SEI)
Vinícius Luz Assunção
REVISÃO ORTOGRÁFICA
2Designers
EDITORAÇÃO
Alderlan Oliveira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br